



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
04 de abril de 2013

Notícias do Dia - Cidade

"Ideias e soluções para a Capital"

Fórum Internacional sobre Mobilidade Urbana / Teleférico entre Ticen e UFSC / Ciclovias / PAC da Mobilidade / Ton Dagers / Amsterdã / Prefeito em exercício de Biguaçu, Ramon Wollinger / Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Renato Hinning

Ideias e soluções para a Capital

Mobilidade. Fórum Internacional traz especialistas, mas não atrai interesse de gestores municipais

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br
@edinara_ND

A utilização de sistemas de teleféricos como transporte urbano e a construção de ciclovias eficientes e conectadas mais uma vez pautaram os debates sobre mobilidade urbana em Florianópolis. As alternativas, implantadas com sucesso em outros países e que colaborariam para o fim dos problemas de locomoção da Capital, foram apresentadas ontem durante o primeiro dia do Fórum Internacional sobre Mobilidade Urbana. O evento vai até amanhã, no Hotel Majestic, com temas como acessibilidade, planejamento urbano, logística e meios de transporte que podem melhorar o dia a dia da população.

Líder mundial na instalação de teleféricos e People Movers (transportar pessoas), a Doppelmayr Sistemas de Transporte apresentou as vantagens de se utilizar as redes de cabeamento. "É um sistema de transporte que vem a calhar no morro, mas sua baixa ocupação de solo possibilita a instalação também em

superfícies planas, sobre as ruas congestionadas ou para travessias de rios e mar", explicou o diretor-executivo da empresa, Rafael Lemos de Oliveira.

Com capacidade para transportar até 10 mil pessoas por hora (5.000 em cada direção), o teleférico pode, segundo Oliveira, substituir 100 viagens de ônibus e 2.000 viagens de carro. "Ele não resolve tudo, pois tem limitações de distância, mas pode funcionar como um conector de outros sistemas, como metrô ou BRT (ônibus rápido), resolvendo os gargalos do trânsito", considerou.

Oliveira acredita que o sistema seria ideal para a solução dos problemas de curta distância em Florianópolis e manifestou interesse em participar da concorrência do governo do Estado. A cidade tem projeto de implantação de teleférico do Ticen à UFSC, com recursos do PAC da Mobilidade, do governo federal. "Resolveria o problema de transporte, com baixo impacto ambiental e seria um grande atrativo turístico para a cidade, assim como acontece no Rio de Janeiro", frisou.



TEMAS

Evento tem discussões sobre acessibilidade, planejamento urbano e meios de transporte



Conector. Rafael Oliveira defende instalação de teleférico



Ciclovias. Ton Dagers quer limitar espaço dos carros

Holandeses pede mais faixas para ciclistas

A utilização de bicicletas como instrumentos de humanização do trânsito foi o tema abordado pelo holandês Ton Dagers, que trouxe de Amsterdã os exemplos de sociedade organizada que tem a bicicleta como principal meio de transporte. Autor de trabalhos relacionados aos problemas de transporte em meio urbano em cidades europeias e latino-americanas, ele apresentou opções para melhorar o fluxo de bicicletas na Ilha e incentivar o aumento dos ciclistas circulando.

"Aqui há boa infraestrutura, mas percebo que não há conexão entre uma ciclovias e outra. E, como os carros trafegam em alta velocidade, não há espaço para o ciclista na rua", considerou.

A solução, para ele, seria diminuir os limites de velocidade e liberar mais faixas para os ciclistas. "Hoje, como automóvel é privilegiado, a redução da via para a circulação de automóveis incentivaria o uso da bicicleta. Não se pode promover um sem limitar o outro", alertou.

Desinteresse do poder público

Embora seja o maior evento do gênero do Brasil, o Fórum Internacional sobre Mobilidade Urbana deixa a desejar quando o assunto é participação do poder público. Embora os problemas de trânsito afetem drasticamente toda a Grande Florianópolis, apenas o prefeito em exercício de Biguaçu, Ramon Wollinger, esteve na abertura.

Representando o governo do

Estado, o secretário de Estado da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Renato Hinning, lamentou a ausência de lideranças públicas. "Cabe ao poder público organizar a questão da mobilidade, e a iniciativa de melhorar e humanizar o trânsito das cidades deve partir dos municípios. Lamento a ausência dos gestores, pois é um problema que não se resolve com ações isoladas", afirmou.



Rumo à Lua. Enquanto visita o planetário da UFSC, Marcos de Larah amplia o sonho que tem desde criança em ser astronauta e disputa essa chance num prêmio mundial pela internet

Sonho. O menino que queria ser astronauta pode ganhar um passeio espacial

LETÍCIA KAPPER

leticia.kapper@noticiasdodia.com.br
@kapper_ND

Quem um dia não sonhou em flutuar pelo espaço? Filmes de ficção científica, como "Da Terra à Lua" (1958) e "E.T. - O Extra-Terrestre" (1982), mexem com a imaginação de geração após geração. No entanto, poucas pessoas que um dia se imaginaram usando roupa de astronauta transformaram isso em realidade ou continuam pensando no assunto. Marcos de Larah, músico, assessor parlamentar e morador de Biguaçu, persevera no sonho de infância. E o sonho quase surreal está bem próximo de realizá-lo.

Se conseguir votos suficientes para ficar entre os oito mais votados do Brasil num concurso mundial - o Axe Apollo Space Academy -, ele vai para a etapa que selecionará somente dois concorrentes para o Space Global Camp, na Flórida. Junto a outras 20 pessoas de outras partes do mundo, passará por treinamento semelhante aos de astronautas e, depois dará uma voltinha pelo espaço a 103 mil metros de altitude, a bordo de uma nave de turismo espacial da empresa SXC.

Até o início da tarde de ontem, Larah tinha 23.412 votos e estava na 18ª colocação. O oitavo colocado tinha 39.977 e o 1º,

54.996. Para angariar mais votos, família e amigos (até em outros países, como Itália e Argentina) fazem uma campanha que está dando certo. "Minha mulher perguntou se podia ajudar, e eu disse que sim. Ela colocou no facebook a frase "ajude a mandar o meu marido para o espaço". Fez o maior sucesso", contou. Naquele dia, ele passou do 3.980º lugar 500º.

Segundo Daiane de Oliveira de Larah, mulher de Marcos, o incentivo por parte dela veio porque sabe do sonho de infância do marido em ser astronauta. "É uma paixão dele", disse, observando que na cidade onde moram não se fala em outra coisa. "No lugar onde trabalho em São José já falam no assunto, imagina em Biguaçu".

Na cidade de 58.206 habitantes, de acordo com o Censo 2010 do IBGE, Larah já é reconhecido na rua como "o astronauta". "E tem gente que vê ele e diz: "olha lá o que quer ir para a lua. Ir para o espaço virou ir para a lua", conta Daiane, divertindo-se.

"O Facebook é totalmente mundial e cosmopolita", observa o "astronauta" de Biguaçu. E lá está postado um vídeo bem humorado do candidato a uma "voltinha" no espaço, pedindo votos. A votação vai até 21 de abril.

“
Cada um
tem um
sonho
maluco
na vida.
Eu, desde
criança,
quis ser
astronauta.”

”
MARCOS DE LARAH

Sonho de infância

Nada do que poderá vir pela frente assusta Larah. Bem pelo contrário, o entusiasmo, porque o universo que está longe do dia a dia da maioria faz parte do mundo dele. "Vejo muitos documentários", relata, explicando que hoje os programas de ficção científica da TV abordam muito superficialmente os temas, se comparados à série Cosmos, dos anos 1980, produzida por Carl Sagan e sua mulher Ann Druyan. "Falava sobre estrelas e formatos do universo. Eu assistia. Era algo descompromissado para todo mundo, mas eu levava a sério", lembra.

Seu interesse por outros planetas, pelas estrelas, surgiu quando era pequeno. "Sempre sonhei em ser astronauta, mas quando vi na TV, nos anos 1980, especialistas falando que achavam que até 2020 nenhum brasileiro iria para o espaço, desisti",



A rigor. Em sua página no facebook, Marcos se 'veste' de astronauta

conta Larah, que na época tinha só 10 anos de idade. "Falaram, eu era uma criança, acreditei. Mas Marcos Pontes foi", constata.

O xará de Larah partiu em direção à Estação Espacial Internacional a bordo da nave russa Soyuz TMA-8 em 30 de março de 2006.

Projeção do futuro

Marcos de Larah parece ser o tipo de pessoa que curte a vida sem deixar de perseguir seus ideais. Assessor parlamentar na Câmara de Vereadores de Biguaçu, batalha um lugar ao sol no cenário musical, trabalha com composições próprias. E agora batalha também um lugar no espaço. Já projeta, há anos, esse momento. "Tenho

umas montagens mentais. Às vezes, me vejo numa estação orbital", revela, com ar de riso.

No planetário da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde esteve em contato por alguns minutos com o seu objeto de desejo, não perdeu a oportunidade para sua campanha. Pede e conquistou votos.

VOTAÇÃO
www.2.
axeapollo.com
e no Facebook
(http://www.
facebook.com/
marcosdelarah)

Diário Catarinense **Segurança**

“Problema no campus: UFSC planeja melhorias na segurança”

Estudantes da UFSC / Assaltos à mão armada / Campus de Florianópolis / Arrombamento de carros / Diretor do Departamento de Segurança da UFSC, Leandro Oliveira / Câmeras / Celesc / Iluminação



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 03/04/13

[Em menos de um mês de aulas, UFSC é marcada por dois assaltos à mão armada](#)

Clipping dia 04/04/13

[Projeto Cinema Mundo retoma as atividades nesta quinta-feira na UFSC](#)